

24 de julho de 2025



Informações sobre domicílios

Televisão

- Domicílios com televisão
- Tipo de televisão
- Acesso a canais de TV (mudança de alguns indicadores em 2022)
- Serviço pago de streaming de vídeo*

Computador/tablet

Telefone

- Fixo/móvel
- Funcionamento da rede móvel

Internet

- Utilização no domicílio
- Tipo de conexão
- Dispositivo inteligente*

^{*}Indicadores incluídos em 2022.

Televisão Brasil - 2024 Domicílios particulares permanentes 80,1 milhões Com televisão Sem televisão 4,9 milhões (6,1%) 75,2 milhões (93,9%)

Em 2023:

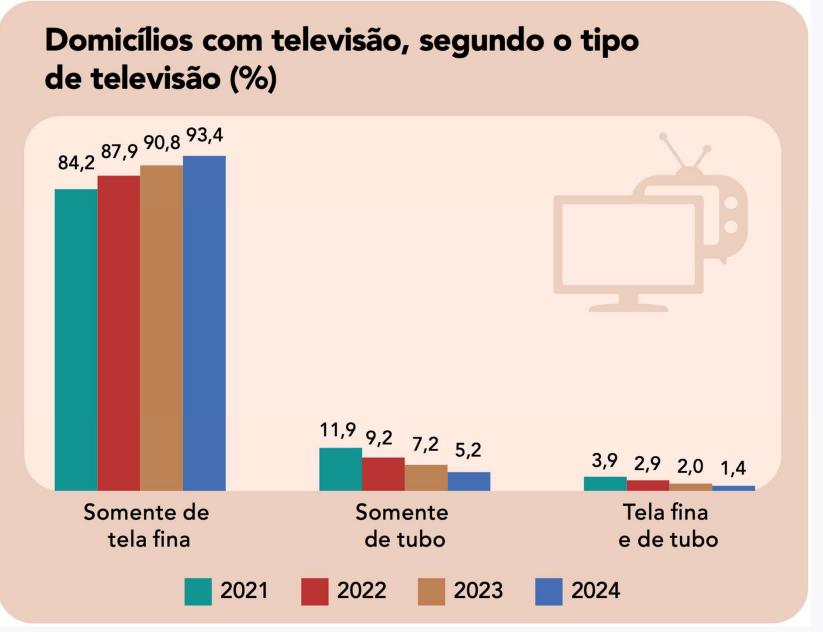
- 78,3 milhões de domicílios
- Com televisão: 73,9 milhões (94,3%)
- Sem televisão: 4,5 milhões (5,7%)

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios com televisão: R\$ 2 107
- Domicílios sem televisão: R\$ 1 319

Em 2016, havia televisão em 65,5 milhões (97,2%) dos domicílios.

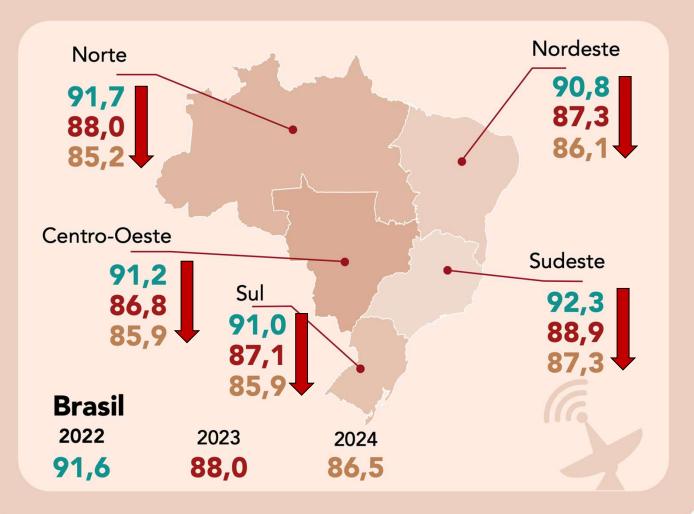
Televisão



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2021-2024.

Recepção de sinal de televisão aberta

Domicílios com televisão que recebiam sinal analógico ou digital de televisão aberta 2022-2024 (%)



Em 2024:

• Urbana: 87,3%

• Rural: 80,5%

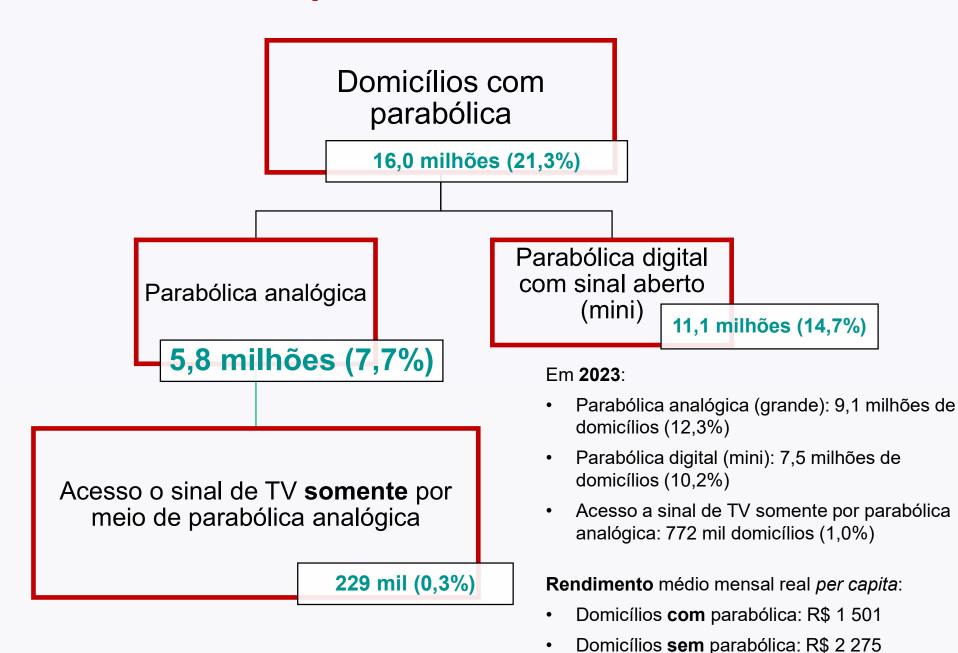
Entre 2023 e 2024, o total de domicílios com recepção de sinal de televisão aberta manteve-se próximo da estabilidade (variação de 0,1%).

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2024.

Antena parabólica

- Em 2022, os quesitos sobre antena parabólica foram reformulados devido à instituição de política pública de substituição gradual da transmissão de sinal de TV aberta por meio de antenas parabólicas grandes, que podem sofrer interferência do serviço móvel de quinta geração (5G), por mini parabólicas, que não causam interferência.
- Dessa forma, o questionário passou a investigar a existência dos dois tipos de antenas parabólicas: parabólica grande e mini parabólica (sinal digital).
- Pretende-se encerrar completamente a transmissão de sinal de TV aberta por parabólicas grandes.

Antena parabólica - Brasil - 2024



Somente parabólica analógica: R\$ 1 265

Antena parabólica – Percentual de domicílios (%)

Recepção de sinal de televisão	Situação do domicílio					
por antena parabólica	Total	Urbana	Rural			
Total	100,0	100,0	100,0			
Havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica	21,3	17,6	52,2			
Havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica grande	7,7	6,9	14,1			
Havia somente recepção de sinal de televisão por antena parabólica grande (em uso)	0,3	0,2	1,0			
Havia recepção de sinal aberto de televisão por antena mini parabólica	14,7	11,6	41,0			
Havia somente recepção de sinal aberto de televisão por antena mini parabólica	1,5	1,0	5,4			
Não havia recepção de sinal de televisão por antena parabólica	78,7	82,4	47,8			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Televisão por assinatura

Domicílios com acesso a serviço de televisão por assinatura, por situação do domicílio (%)



- Tendência de queda do percentual de domicílios com televisão que tinham acesso a serviço de TV por assinatura.
- Em 2016, eram 33,9%, caindo para 30,3% em 2019, 25,2% em 2023, até atingir 24,3% em 2024, o menor valor da série.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- **com** TV por assinatura: R\$ 3 415
- **sem** TV por assinatura: R\$ 1 671

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Motivo de não haver serviço de televisão por assinatura

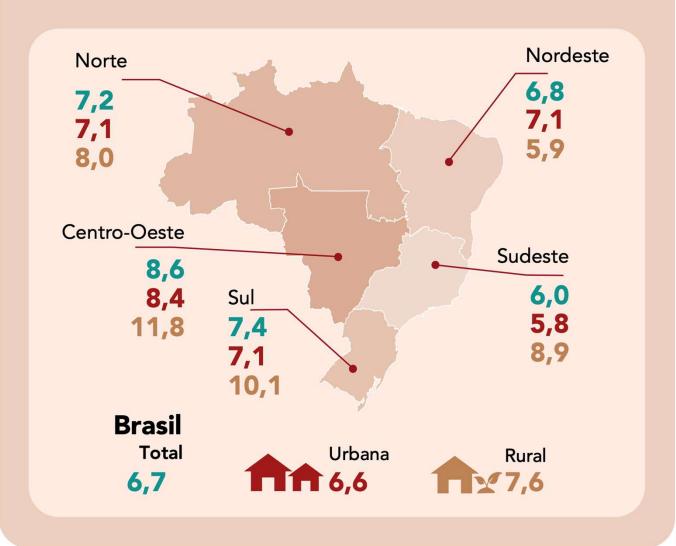
Domicílios com televisão sem acesso a serviço de televisão por assinatura, por motivo de não haver serviço de televisão por assinatura (%)

	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023	2024
Não havia interesse pelo serviço	39,1	39,1	41,7	40,9	45,6	53,7	54,0	58,4
Serviço era caro	56,1	55,8	52,2	51,8	43,5	35,3	34,9	31,0
Vídeos (inclusive de programas, filmes ou séries) acessados pela Internet substituíam o serviço	1,6	2,5	3,8	5,2	8,7	9,2	9,5	9,1
Serviço não estava disponível na área do domicílio	2,3	1,6	1,6	1,4	1,2	1,1	1,0	0,9
Outro motivo	1,0	0,9	0,6	0,7	1,0	0,8	0,7	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2024.

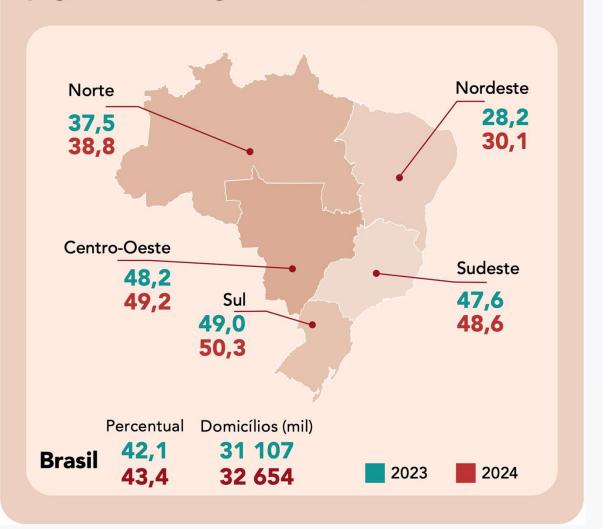
Domicílios sem recepção de sinal de TV

Domicílios sem recepção de sinal de televisão aberta ou fechada, por situação do domicílio (%)



- do percentual de domicílios sem recepção de sinal de televisão aberta ou fechada.
- Em 2022, o percentual foi de 3,9%, subindo para 5,2% em 2023 e 6,7% em 2024.

Domicílios com televisão, por acesso a serviço pago de *streaming* de vídeo (%)



Streaming de vídeo

Domicílios com serviço pago de *streaming* de vídeo:

- 86,9% possuíam acesso a canais de televisão por meio de sinal de TV aberta (89,7% em 2023);
- 39,7% tinham serviço de TV por assinatura (39,5% em 2023);
- 8,2% não possuíam acesso a televisão aberta ou a serviço de TV por assinatura (6,1% em 2023).

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios **com** *streaming* de vídeo pago: R\$ 2 950
- Domicílios com streaming de vídeo pago e canais fechados de TV: R\$ 3 903
- Domicílios **sem** *streaming* de vídeo pago: R\$ 1 390



Computador, *Tablet* e Telefone

Existência de microcomputador ou tablet no domicílio

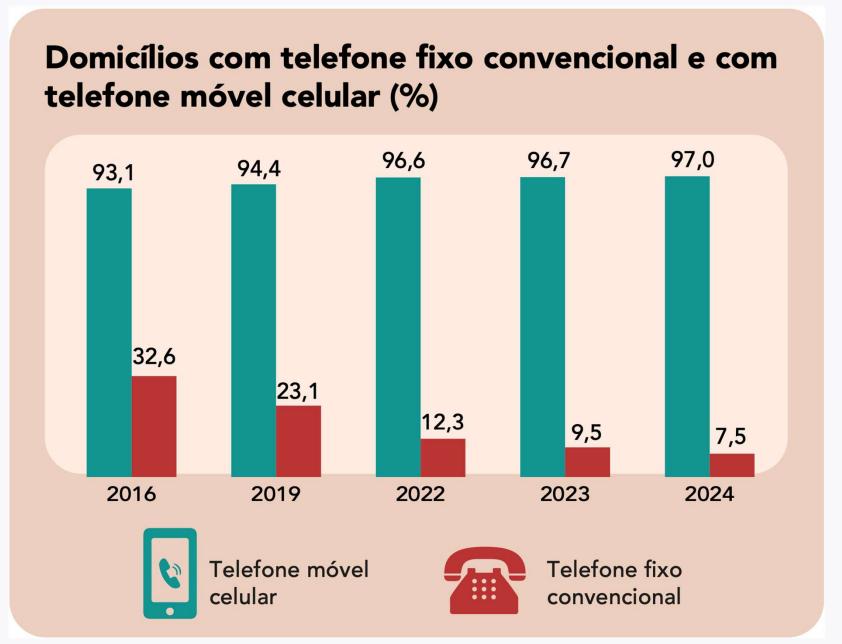


Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios com computador ou tablet:
 R\$ 3 174
- Domicílios com computador e tablet:
 R\$ 4 825
- Domicílios sem computador e sem tablet: R\$ 1 233

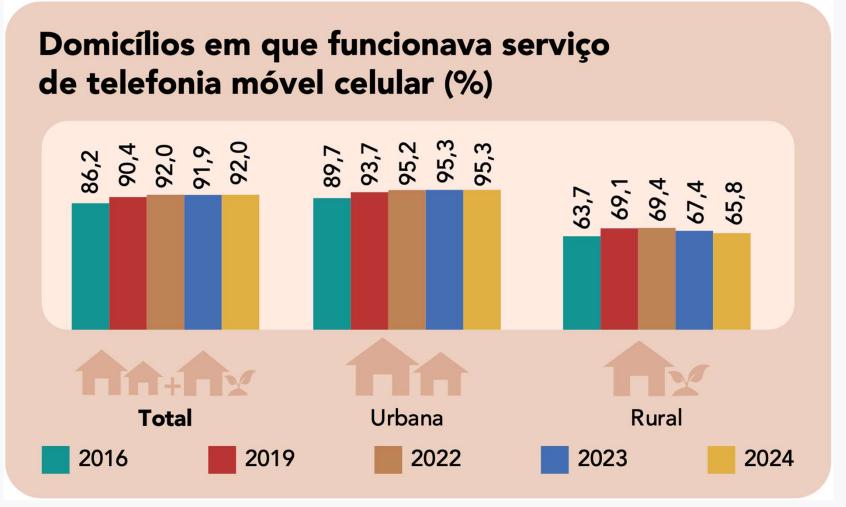
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2024.

Existência de telefone no domicílio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2024.

Funcionamento de serviço de rede móvel celular no domicílio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2024.

Domicílios urbanos (Brasil):

- 2022: 62,7 milhões
- 2023: 65,6 milhões
- 2024: 67,7 milhões

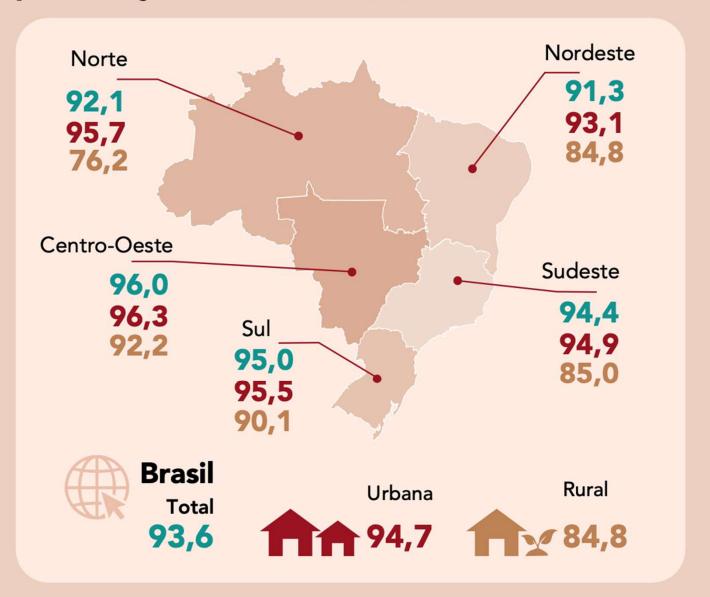
Domicílios rurais (Brasil):

- 2022: 6,6 milhões
- 2023: 6,4 milhões
- 2024: 6,0 milhões



Domicílios com Internet

Domicílios em que havia utilização da Internet, por situação do domicílio (%)



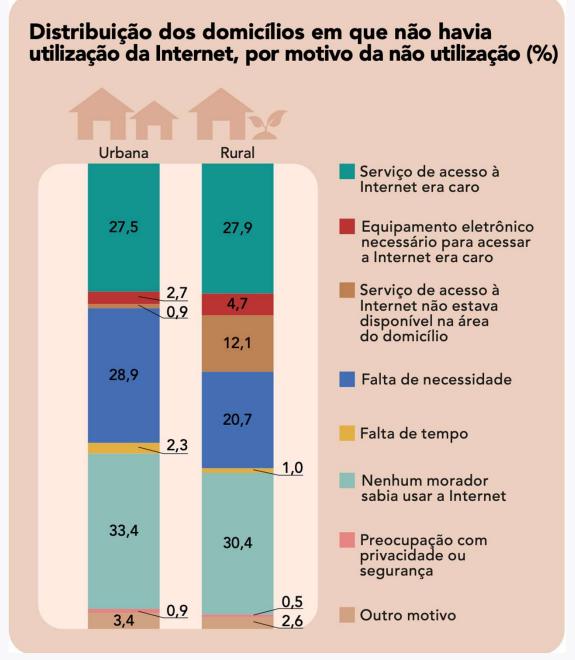
Em 2016, eram 70,9%, aumentando para 84,0% em 2019, 92,5%, em 2023, até alcançar 93,6%, em 2024.

Rendimento médio mensal real *per capita*:

- Domicílios com Internet:
 R\$ 2 106
- Domicílios sem Internet:
 R\$ 1 233

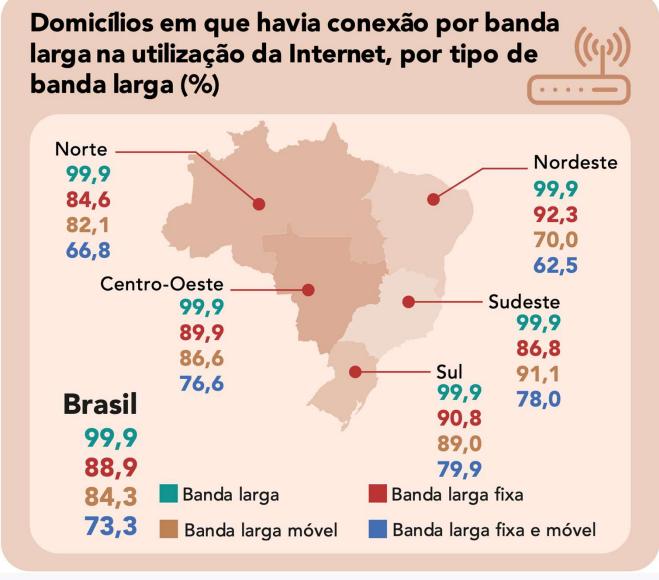
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Motivo da não utilização da Internet no domicílio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Domicílios em que havia utilização da internet, por tipo de conexão

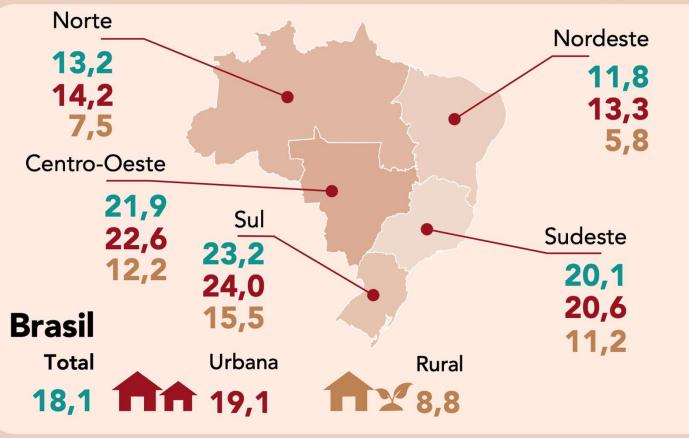


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Entre 2016 e 2024, o percentual de domicílios em que havia conexão por **banda** larga fixa e móvel subiu de 48,8% para 73,3%.

Domicílios com dispositivo inteligente, por situação do domicílio (%)





Dispositivo inteligente que poderia ser acessado pela Internet, como câmeras, caixas de som, lâmpadas, arcondicionado, geladeiras etc.

14,3% em 2022 e 16,0% em 2023.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Nota: Domicílios em que havia utilização da Internet.

Rendimento médio mensal real per capita:

- Domicílios com dispositivo inteligente: R\$ 3 564
- Domicílios **sem** dispositivo inteligente: R\$ 1 777



Pessoas de 10 anos ou mais de idade

Utilização da internet

- ✓ Perfil sociodemográfico
- ✓ Frequência de utilização
- ✓ Equipamento utilizado para acessar a Internet
- ✓ Finalidade do acesso à Internet
- ✓ Acesso gratuito à Internet em locais públicos
- ✓ Motivo da não utilização da Internet

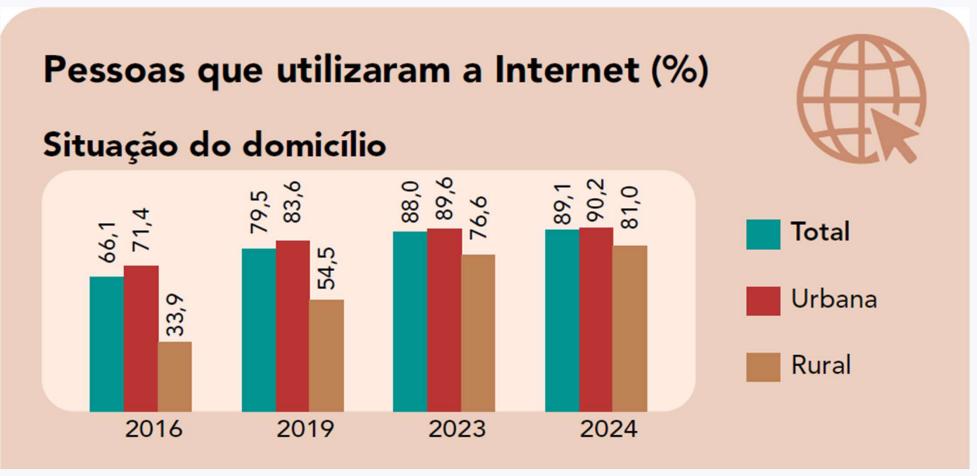
Posse de telefone móvel celular para uso pessoal

- ✓ Perfil sociodemográfico
- ✓ Telefone móvel celular com acesso à Internet
- ✓ Motivo de não ter telefone móvel celular para uso pessoal

Utilização da Internet

- Pessoas de 10 anos ou mais de idade;
- Utilização pessoal da Internet, por qualquer meio e em qualquer local;
- Período de referência dos últimos três meses, que corresponde aos 90 dias que antecederam a data da entrevista no domicílio.

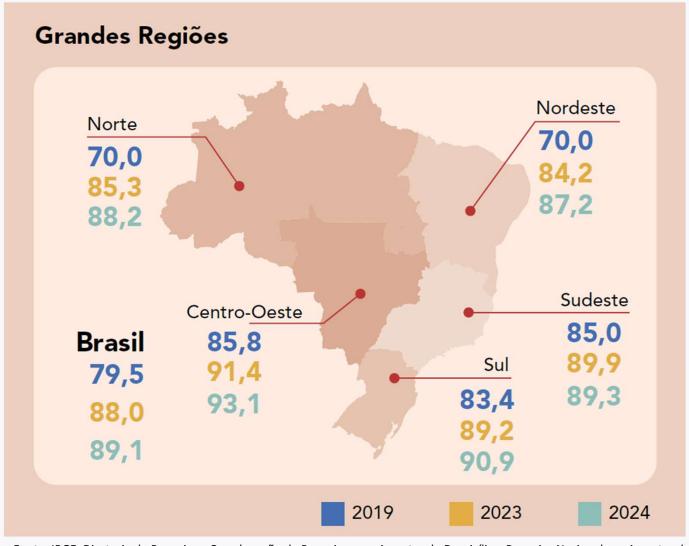
Utilização da InternetPessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- Foram estimados 168,0 milhões de usuários da Internet, no País, em 2024.
- Embora a utilização da Internet seja menor entre os residentes em áreas rurais, observouse, ao longo dos anos, uma forte expansão de seu uso nesse grupo populacional, reduzindo a diferença em relação à população urbana.

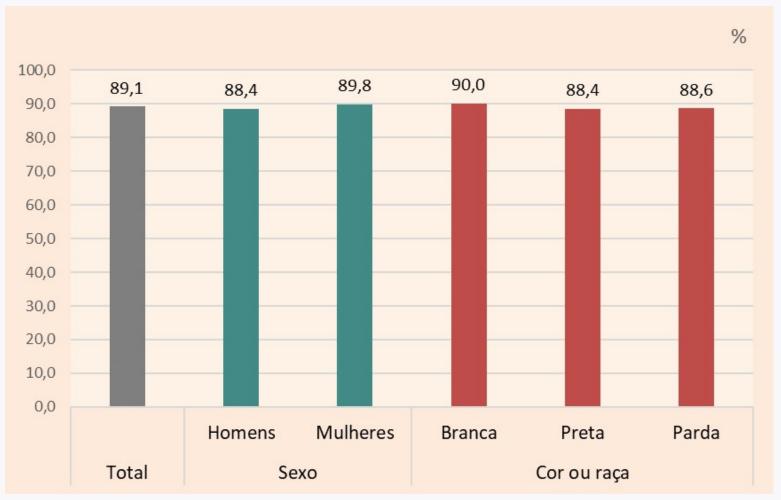
Utilização da Internet Pessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2019/2024.

 Entre 2019 e 2024, as Regiões Norte e Nordeste apresentaram expressivo aumento do percentual de usuários da Internet (elevação de 18,2 p.p. e 17,2 p.p., respectivamente), com crescimento substancialmente acima do verificado para as demais Regiões, reduzindo as diferenças regionais.

Percentual de pessoas que utilizaram a Internet no período de referência, por sexo e cor ou raça (%) – 2024

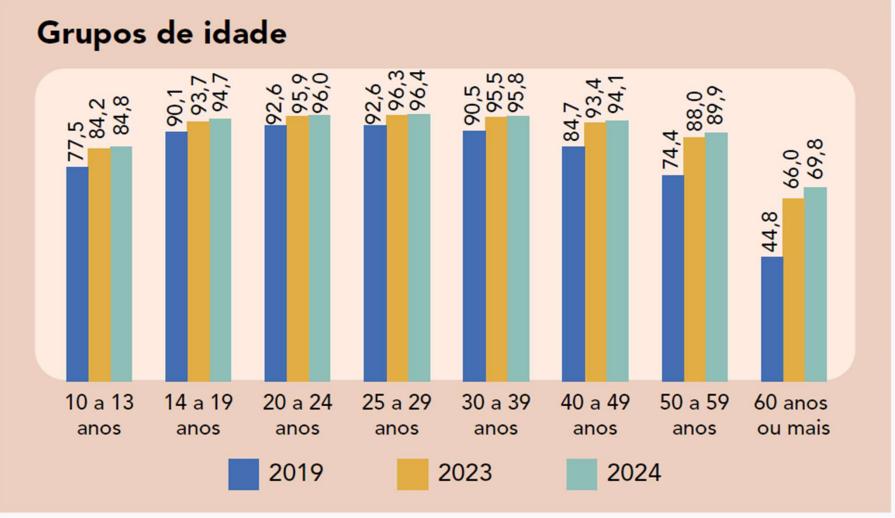


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

• Por **nível de instrução**, o grupo de pessoas sem instrução (46,0%) apresentava um percentual de uso da Internet bastante inferior ao dos demais grupos de escolaridade. Os maiores percentuais foram estimados para as pessoas com ensino superior incompleto (97,9%) e com superior completo (97,2%)

Utilização da Internet

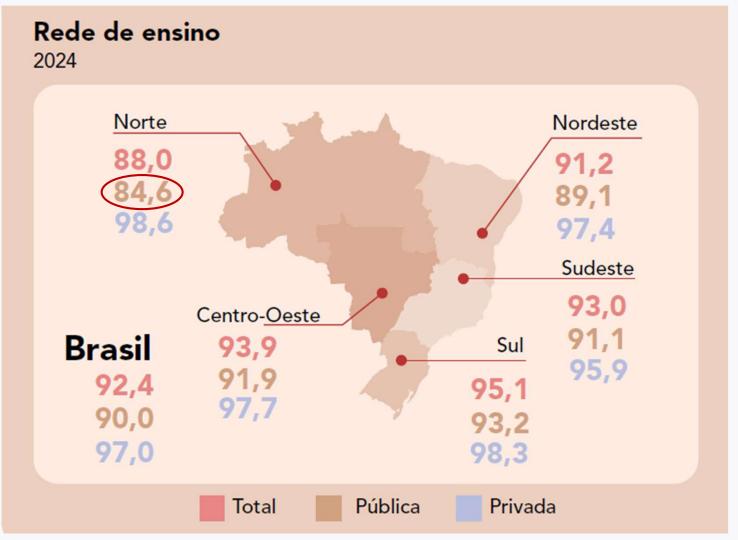
Pessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2029/2024.

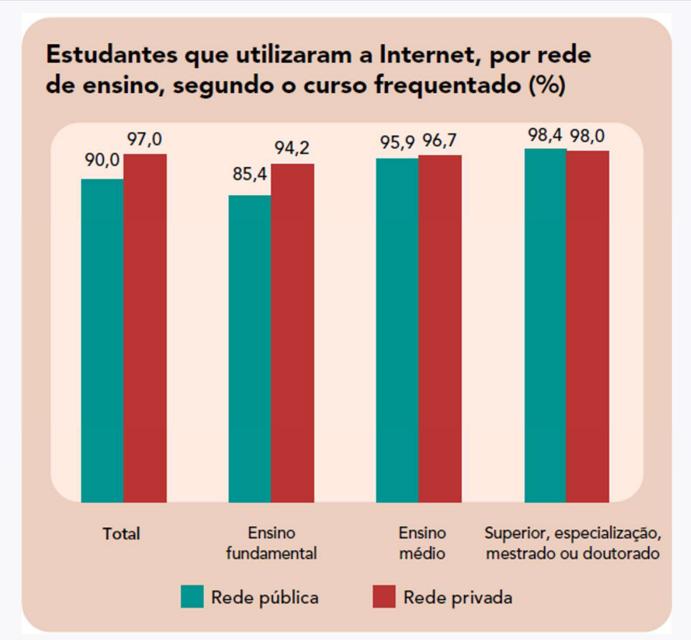
• O aumento do percentual de pessoas que utilizaram a Internet, entre 2019 e 2024, foi bastante expressivo no grupo etário de 60 anos ou mais (expansão de 25,0 p.p.), seguido pelo grupo de 50 a 59 anos (aumento de 15,5 p.p.). Em relação a 2023, esses grupos também apresentaram as maiores expansões (3,8 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente).

Utilização da Internet Pessoas de 10 anos ou mais de idade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

• Em 2024, o percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, foi de 92,4% no grupo dos **estudantes**, ao passo que entre **não estudantes** esse percentual foi de 88,4%.



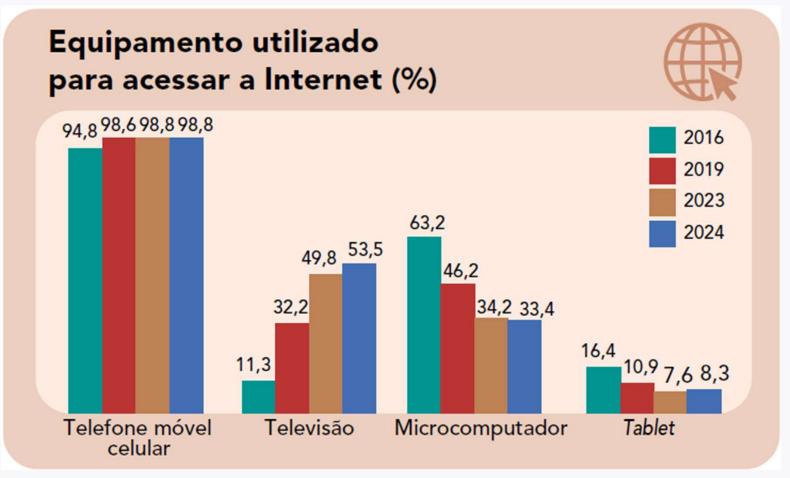
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

• As diferenças no acesso à Internet entre as redes pública e privada foram mais acentuadas entre os estudantes do **ensino fundamental** (diferença de 8,8 p.p.). No **ensino médio**, tal diferença cai para 0,8 p.p., enquanto entre aqueles do **ensino superior** o acesso alcança valores próximos da universalidade.

Frequência de utilização da internet

- Frequência habitual de utilização da Internet no País, em 2024, era:
 - ✓ Todos os dias: 95,2%
 - ✓ 5 ou 6 vezes por semana: 1,9%
 - ✓ 1 a 4 vezes por semana: 2,4%
 - ✓ Menos de uma vez por semana: 0,6%
- Nota-se pequeno aumento, ano a ano, do percentual de pessoas que **utilizavam a Internet diariamente**, de forma habitual, passando de 93,4%, em 2022, para 94,3%, em 2023, até alcançar no último ano 95,2%.
- Entre as **pessoas de 60 anos ou mais** de idade que utilizaram a Internet no período de referência, 87,9% acessavam, normalmente, todos os dias. Em relação a 2022, aumento de 3,6 p.p.

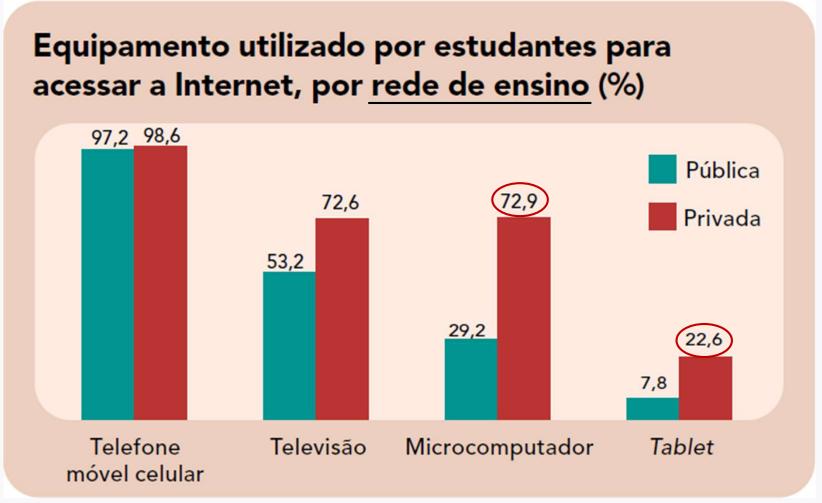
Equipamento utilizado para acessar a Internet



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

- Desde 2016, tendência de queda da proporção de pessoas que usaram microcomputador para acessar a Internet. No entanto, a partir de 2023, o ritmo dessa queda anual se atenuou.
- Ao longo da série, observa-se aumento contínuo do percentual de pessoas que acessaram a Internet pela televisão, que alcançou, em 2024, pela primeira vez na série histórica, mais da metade dos usuários (53,5%).

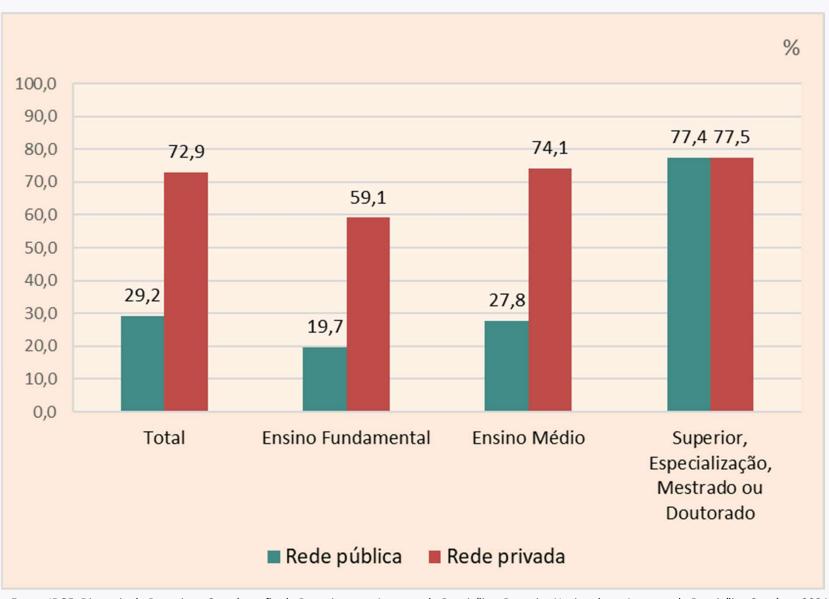
Equipamento utilizado para acessar a Internet



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

 Entre o total de estudantes, 44,6% utilizaram o microcomputador para a acessar a internet, superior ao percentual entre os não estudantes (30,6%). Ressalta-se que, em 2024, a utilização de microcomputador para acessar a Internet segue tendência de queda entre os não estudantes, entretanto, verificou-se uma interrupção desse movimento entre os estudantes (variação de 0,2 p.p.).

Estudantes que utilizaram o <u>microcomputador</u> para acessar e Internet, por rede de ensino e <u>curso frequentado</u> (%) – 2024



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Finalidade do acesso à Internet

Pessoas que utilizaram a Internet, segundo a finalidade do acesso (%) – 2019/2024

Finalidade do acesso à internet	2019	2022	2023	2024
Conversar por chamadas de voz ou vídeo	91,4	94,4	94,6	95,0
Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail	95,8	92,0	91,1	90,2
Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes	88,9	88,3	87,6	88,5
Usar redes sociais	-	83,6	83,5	84,2
Ouvir músicas, rádio ou podcast	-	82,4	82,4	83,5
Acessar banco(s) ou outras instituições financeiras	-	60,1	66,7	71,2
Ler jornais, notícias, livros ou revistas pela Internet	-	72,3	69,0	68,9
Enviar ou receber e-mails (correio eletrônico)	62,0	59,4	60,5	60,8
Comprar ou encomendar bens ou serviços	-	42,0	44,7	48,1
Usar algum serviço público	-	33,4	35,9	38,8
Jogar (pelo videogame, celular, computador etc.)	-	32,4	30,9	30,2
Vender ou anunciar bens ou serviços	-	12,0	13,2	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Finalidade do acesso à Internet

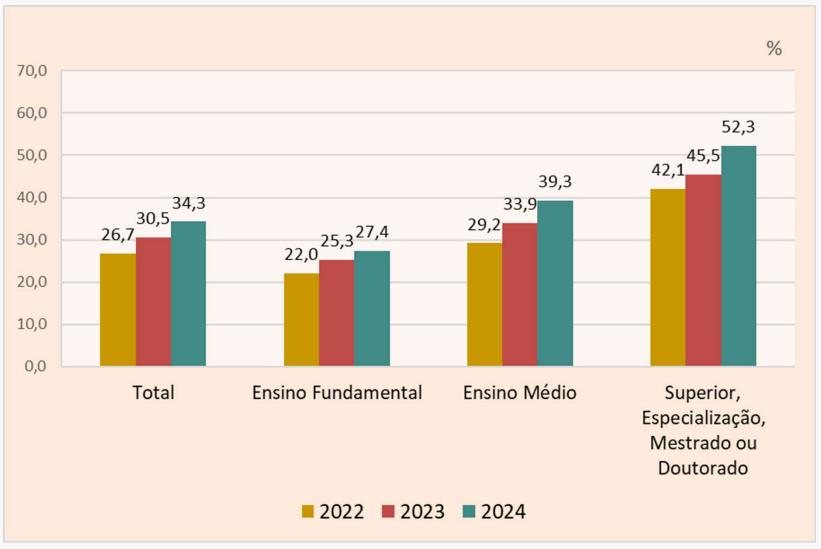
Destaques:

- Entre 2022 e 2024, expansão de 11,1 p.p. do uso da Internet para acessar bancos ou outras instituições financeiras. Estima-se um aumento de 22,5 milhões de pessoas que acessaram bancos por meio da Internet.
- As atividades de **comprar ou encomendar bens ou serviços** tiveram variação de 6,1 p.p. entre 2022 e 2024, significando uma a elevação estimada de 12,9 milhões de pessoas que usaram a Internet para esse fim.
- **Usar algum serviço público** apresentou um crescimento de 5,4 p.p. em relação a 2022, o que representa 11,2 milhões de pessoas a mais acessando serviços públicos por meio da Internet.

Acesso gratuito à Internet (Wi-Fi) em locais públicos

- Investigado pela primeira vez pela PNAD Contínua em 2022.
- Considerando as pessoas que acessaram a internet no período de referência, em 2024:
 - ✓ 10,5% acessaram gratuitamente em **escolas, universidades ou bibliotecas públicas** (frente a 8,9%, em 2022, e 10,2%, em 2023);
 - √ 7,1%, em estabelecimentos públicos de saúde (5,2%, em 2022, e 6,4%, em 2023); e
 - √ 7,1%, em praças ou parques públicos (5,5%, em 2022, e 6,6%, em 2023).
- Considerando o total de **estudantes**, 29,6% utilizaram a Internet de forma gratuita em estabelecimentos públicos de educação e bibliotecas públicas, em 2024. Entre os **estudantes da rede pública** esse percentual foi de 34,3%.

Estudantes da <u>rede pública</u> que acessaram a internet de forma gratuita em escolas, universidades ou bibliotecas públicas (%)



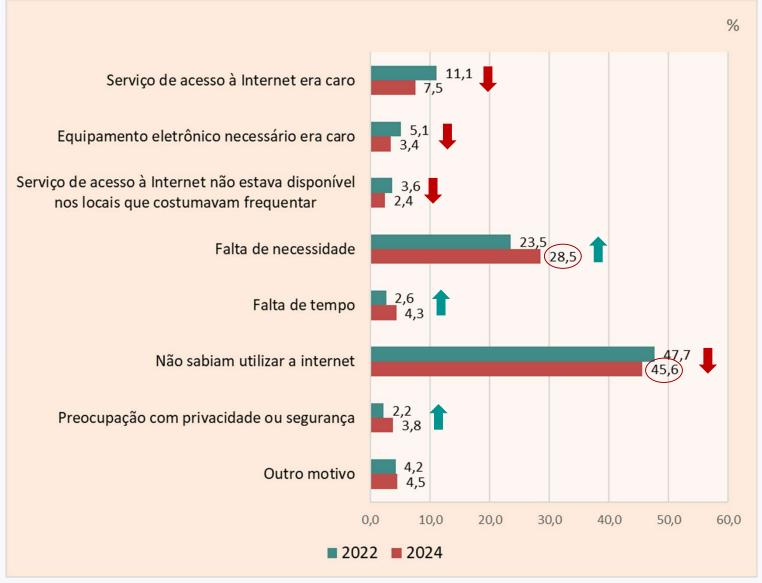
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022-2024.

 No último ano, houve uma expansão de 3,8 p.p. do percentual de estudantes da rede pública que acessavam a Internet gratuitamente em escolas, universidades ou bibliotecas públicas, mesma variação observada entre 2022 e 2023.

Pessoas que não utilizaram a Internet

No País, em 2024, **10,9% das pessoas** de 10 anos ou mais de idade **não utilizaram a Internet no período** de referência dos últimos três meses (estimativa de 20,5 milhões de pessoas):

- 73,4% eram sem instrução ou com ensino fundamental incompleto;
- 52,1% eram idosos, de 60 anos ou mais de idade.



- Os motivos de razão econômica (serviço de acesso à Internet era caro e equipamento eletrônico necessário era caro) somavam 10,9%, em 2024.
- O motivo relacionado à indisponibilidade serviço era mais elevado na Região Norte (6,5%). Esse motivo foi mais elevado em área rural (5,0%), se comparada à urbana (1,8%),entre sendo que população da rural Região Norte percentual ainda era maior (12,6%).

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

Principal motivo por grupos de idade:

- 60 anos ou mais:
 - ✓ não sabiam utilizar a Internet (66,1%).
 - ✓ falta de necessidade (22,1%)
- 10 a 13 anos:
 - √ falta de necessidade (33,9%);
 - ✓ preocupação com privacidade ou segurança (22,5%);
 - ✓ equipamento eletrônico necessário era caro (9,3%).
 - ✓ serviço de acesso à Internet era caro (8,9%);

18,2%

Principal motivo - Estudantes por rede de ensino:

Rede pública:

- √ falta de necessidade (34,0%);
- ✓ motivos de ordem financeira custo do equipamento ou do serviço (22,3%);
- ✓ preocupação com privacidade ou segurança (17,2%);

Rede privada:

- √ falta de necessidade (54,4%);
- ✓ preocupação com privacidade ou segurança (18,6%);
- ✓ motivos de ordem financeira custo do equipamento ou do serviço (5,9%);

- No período 2022-2024, entre a população mais jovem e entre os estudantes, nota-se que a preocupação com privacidade ou segurança aumentou, ano a ano, a sua participação como principal motivo de não utilização da Internet.
- Os motivos de razão econômica (serviço de acesso à Internet era caro e equipamento eletrônico necessário era caro), por outro lado, têm perdido participação.

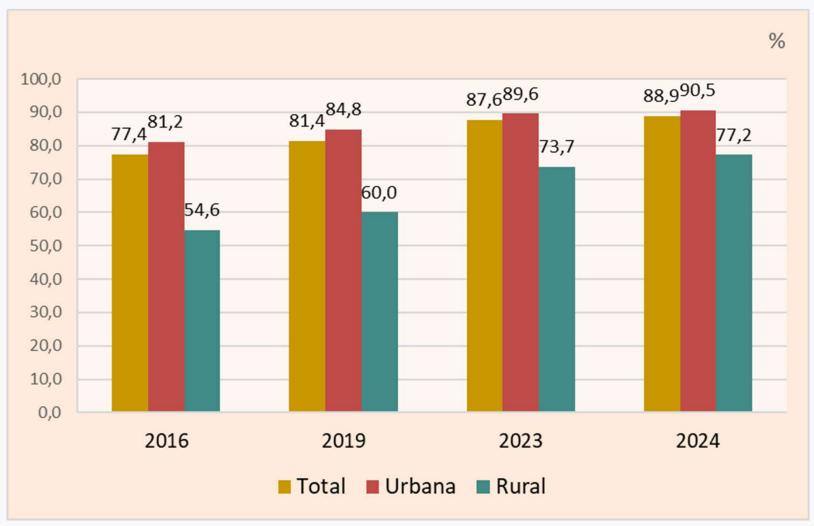
Posse de telefone móvel celular para uso pessoal

Posse de telefone móvel celular para uso pessoal

- Em 2024, estima-se que 167,5 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone móvel celular para uso pessoal no País, o que correspondia a 88,9% da população dessa faixa etária.
- Analisando por **sexo**, 90,2% das mulheres e 87,5% dos homens tinham telefone móvel celular para uso pessoal no Brasil.
- Por **cor ou raça**, verifica-se que 91,1% da população branca possuía telefone móvel celular, valor acima do estimado para as pessoas pretas (88,5%) e pardas (87,0%).

Entre as pessoas que possuíam telefone móvel celular, **97,5% tinham acesso à Internet** por meio do aparelho.

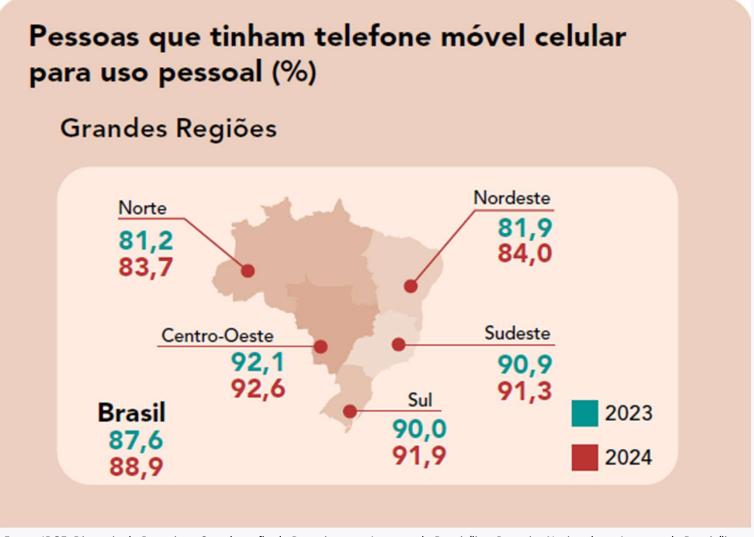
Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016/2024.

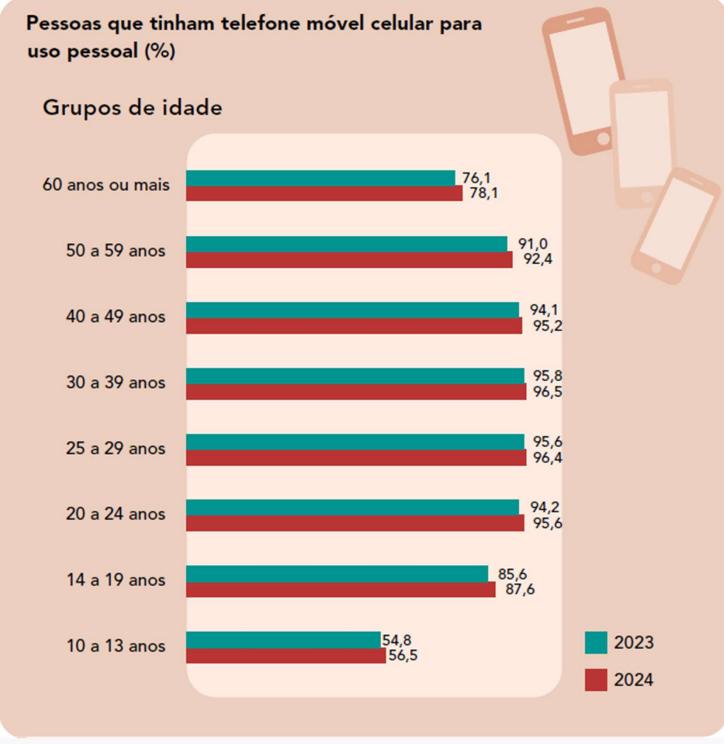
 Entre 2023 e 2024, nota-se uma variação de 1,3 p.p. do percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular. Nas áreas rurais, essa expansão foi ainda mais acentuada (3,5 p.p.).

Posse de telefone móvel celular para uso pessoal



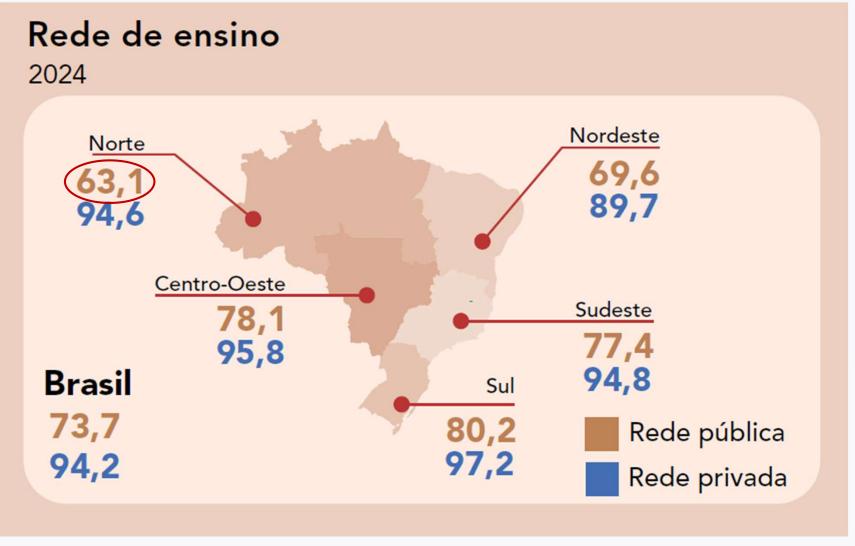
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023-2024.

 Observa-se que as diferenças regionais quanto à posse de aparelho móvel celular para uso pessoal vêm diminuindo progressivamente ao longo da série.



- maior crescimento da posse de telefone móvel celular ocorreu entre as pessoas de 14 a 19 anos e entre os idosos de 60 anos ou mais de idade (expansão de 2,0 p.p. em ambos os grupos).
- Em relação a 2019, o maior crescimento foi observado entre a população idosa (11,5 p.p.).

Posse de telefone móvel celular para uso pessoal



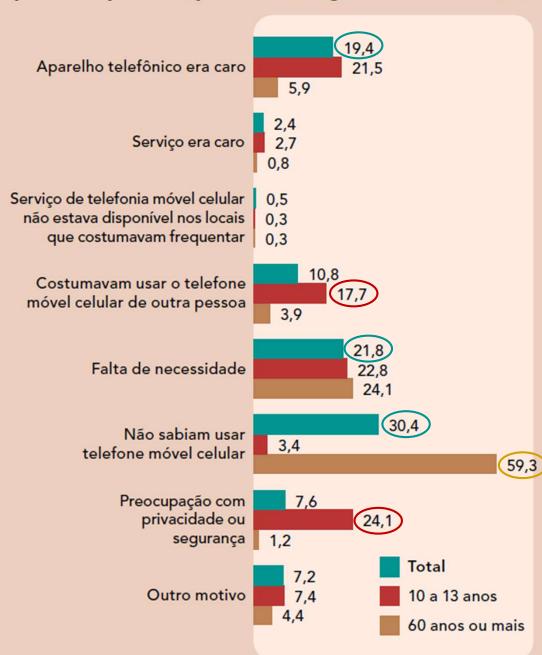
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2024.

- Rede pública: ensino fundamental (60,1%); médio (90,7%); superior ou pós-graduação (99,2%)
- Rede privada: ensino fundamental (78,0%); médio (97,0%); superior ou pós-graduação (99,6%)

Pessoas que não tinham telefone móvel celular

- Em 2024, no País, estima-se que 20,9 milhões de pessoas não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, representando 11,1% da população de 10 anos ou mais de idade. Esse percentual era 18,6%, em 2019, e 12,4%, em 2023.
- Entre as pessoas que não tinham telefone móvel celular para uso pessoas:
 - ✓ 54,4% eram homens, e 45,6%, mulheres.
 - ✓ 36,9% eram pessoas de 60 anos ou mais, e 24,2% pertenciam ao grupo de 10 a 13 anos de idade.
 - √ 80,3% não tinham instrução ou não haviam completado o ensino fundamental.

Pessoas que não tinham telefone móvel celular para uso pessoal, por idade, segundo o motivo (%)



- Entre 2022 e 2024, observa-se uma redução gradual do percentual de pessoas que indicaram o preço do aparelho telefônico como principal motivo para não ter celular, com quedas anuais de 1,4 p.p., em 2023, e 4,0 p.p., em 2024.
- A preocupação com privacidade ou outro lado, segurança, por apresentou aumento de participação no período, tendo sido apontada por 4,7% das pessoas, em 2022, elevando-se para 6,1%, em 2023, e em seguida para 7,6% no último elevação foi Essa mais ano. acentuada nos dois grupos etários mais jovens, compreendendo a população de 10 a 17 anos.

Pessoas que não tinham telefone móvel celular

Principal motivo por que as pessoas não terem celular (%)

Estudantes por <u>rede de ensino</u>:

- Rede pública:
 - ✓ aparelho telefônico era caro (27,7%);
 - √ falta de necessidade (20,3%);
 - ✓ preocupação com privacidade ou segurança (18,7%);
 - ✓ costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa (18,6%).
- Rede privada:
 - ✓ preocupação com privacidade ou segurança (33,4%);
 - ✓ falta de necessidade (26,7%);
 - ✓ costumavam usar o telefone móvel celular de outra pessoa (14,7%).
 - ✓ aparelho telefônico era caro (10,6%).
- Entre 2022 e 2024, para ambos os grupos de estudantes, observa-se queda da participação do motivo relacionado ao preço do aparelho celular e aumento do percentual de pessoas que alegaram preocupação com privacidade ou segurança.



Obrigado!

comunica@ibge.gov.br